

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ZOONOSES TRANSMITIDAS POR CARRAPATOS NO BRASIL: EFEITOS DA DESINFORMAÇÃO E AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO

Jonatas De Azevedo Matos (contatojonatas03@gmail.com)

Eraldo Paulo Junior (eraldo.junior.2014424@gmail.com)

Letícia Dias Veloso (leticiadiasveloso2@gmail.com)

Jonathas Albertino De Souza Oliveira Carneiro (universodigital.tj@gmail.com)

André Luís Souza (0140028@professor.unig.edu.br)

Introdução: Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e humanos e têm ganhado crescente relevância na saúde pública. Entre elas, as enfermidades transmitidas por carrapatos podem apresentar alta letalidade e estão fortemente associadas a ambientes urbanos e rurais. Nesse contexto, o ensino sobre essas doenças no âmbito da educação em saúde é essencial para promover ações preventivas e conscientizar a população. Objetivo: Investigar o conhecimento de estudantes sobre doenças transmitidas por carrapatos e desenvolver uma ação educativa no ensino de Ciências para promover a conscientização sobre prevenção, sintomas e importância do diagnóstico precoce. Além disso, realizar um levantamento de dados epidemiológicos sobre a ocorrência da febre maculosa no Brasil, com base em informações

disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de destacar sua relevância para a saúde pública. Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de caráter epidemiológico, realizada a partir de dados disponibilizados nos sites oficiais do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram consultados relatórios e boletins epidemiológicos publicados entre 2011 e 2025, que abordam a ocorrência, vetorização e letalidade da febre maculosa no Brasil. As informações coletadas permitiram observar a distribuição regional dos casos confirmados e suspeitos, número de óbitos, taxa de letalidade e fatores associados à exposição. Além disso, diversos artigos apontam que os alunos possuem pouco conhecimento sobre zoonoses e doenças transmitidas por carrapatos, evidenciando a necessidade de inserir esse tema nas aulas de Ciências de forma contextualizada e acessível. Essa constatação reforça a importância de desenvolver práticas educativas que aproximem o conteúdo científico da realidade dos estudantes, promovendo a conscientização e a prevenção dessas doenças. Resultados: Os dados epidemiológicos analisados apontaram que a febre maculosa permanece como uma das zoonoses mais graves transmitidas por carrapatos no Brasil, com registros de casos confirmados em várias regiões do país e índices de letalidade elevados, especialmente em áreas de contato entre humanos e animais silvestres. Observou-se também que a falta de informação entre crianças e adolescentes sobre doenças transmitidas por vetores é um fator preocupante, pois dificulta a adoção de medidas preventivas e o reconhecimento precoce dos sintomas. Essa carência de conhecimento reforça a importância de inserir o tema no ensino de Ciências, de forma acessível e contextualizada, promovendo a educação em saúde desde as séries iniciais. Conclusão: A pesquisa evidenciou que ações educativas voltadas ao ensino de Ciências podem ampliar o conhecimento dos alunos sobre zoonoses e fortalecer a prevenção. O uso de metodologias participativas mostrou-se eficaz para promover a conscientização e o protagonismo estudantil. A proposta pode ser replicada em outras escolas, contribuindo para o enfrentamento das doenças transmitidas por vetores no Brasil e para a formação de cidadãos mais informados sobre saúde pública.

Palavras-chave: zoonoses; prevenção; educação em saúde.

